

viridia

CONSERVATION IN ACTION

Relatório & Contas 2023

viridiana

CONSERVATION IN ACTION

Relatório de Gestão 2023

Índice



1. Evolução da
atividade da
associação em
2023



2. Evolução
previsível da
atividade em 2024



3. Resultados



4. Quadro
resumos dos
compromissos
assumidos



5. Agradecimentos

1. Evolução da atividade da associação em 2023

1.1. Projetos aprovados

1.2. Projetos concluídos

1.3. Ponto de situação dos projetos em curso

1.4. Outros assuntos

1.1. Projetos aprovados

Durante o exercício de 2023, foram assinados três novos protocolos de colaboração com as seguintes entidades, a saber:

fev/23

Promotor: Associação Estação Biológica de Mértola
Projeto: “Salvar o Rolieiro da extinção: desafios e oportunidades para a conservação de uma espécie criticamente ameaçada em Portugal”
Prazo de execução: 36 meses
Local de intervenção: Alentejo e Beira Baixa
Investimento: € 128.000,00
Key Specie: Rolieiro

mai/23

Promotor: GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente
Projeto: “TerraSeixe – Gestão Ambiental Partilhada no Sudoeste de Portugal”
Prazo de execução: 16 meses
Local de intervenção: Serra de Monchique
Investimento: € 75.465,00
Key Ecosystem: Serra de Monchique

jun/22

Promotor: FCIências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências
Projeto: “Ação de repovoamento dirigida ao mero-legítimo na costa sudoeste (MeroSW)”
Prazo de execução: 36 meses
Local de intervenção: Costa Alentejana
Investimento: € 142.500,00
Key Specie: Mero-legítimo

1.2. Projetos concluídos

Adicionalmente, durante o ano de 2023, a Viridia concluiu com sucesso 5 projetos, demonstrando o seu compromisso e eficácia no desenvolvimento e implementação destas iniciativas:

Projeto	Data de conclusão	Investimento	Key Specie / Ecosystem
<i>An impulse for Biodiversity and Rewilding in the Faia Brava Reserve</i>	Outubro de 2023	€ 99.454,24	Grande Vale do Côa
Bio-Ilhas – Requalificação de Salinas e Áreas Lagunares de Sapal	Junho de 2023	€ 90.000,00	Ria Formosa
Promoção da Conservação das Aves Estepárias em Castro Verde	Fevereiro de 2023	€ 99.525,00	Abetarda, Sisão, Cortiçol-de-barriga-preta, Tartaranhão-caçador e Rolieiro
Reflorestar o Mar – Restauro da Pradaria de Soltróia	Agosto de 2023	€ 56.989,19	Pradarias marinhas (Soltróia)
Conservação das Palancas Negras Gigantes em Angola	Setembro de 2023	€ 97.811,00	Palancas Negras Gigantes

Assim, até dezembro de 2023, a Viridia encontrava-se a apoiar 7 projetos que correspondem a um compromisso total de € 632.914. Importa destacar que todo o acompanhamento e monitorização destes projetos tem sido realizado com a colaboração dos associados fundadores que aceitaram a responsabilidade de acompanhar a execução de cada um deles, bem como analisar criticamente os relatórios de progresso.

1.3. Ponto de situação dos projetos

			NÍVEL DE EXECUÇÃO	CUMPRIMENTO DOS RESULTADOS ESPERADOS	COMENTÁRIOS
 KEY ECOSYSTEMS	Grande Vale do Côa	An impulse for Biodiversity and Rewilding in the Faia Brava Reserve			Projeto concluído em outubro de 2023
	Ria Formosa	Bio-Ilhas			Projeto concluído em junho de 2023
	Pradarias marinhas (Soltróia)	Reflorestar o Mar			Projeto concluído em agosto de 2023
	Charcos Temporários	Promoção da Conservação dos Charcos Temporários no Baixo Alentejo			Projeto a decorrer com alguns atrasos, mas sem comprometer as ações de conservação
	Ecosistemas de Galeria Ripária	Unidade de Paisagem para o Restauro do Solo e dos Habitats de Algozo			Projeto a decorrer de acordo com o plano
	Floresta Laurissilva	Matela – Uma Ilha de Biodiversidade			Projeto a decorrer de acordo com o plano
	Serra de Monchique	Terra Seixe			Projeto a decorrer de acordo com o plano
 KEY SPECIES	Abetarda, Sisão, Cortiçol-de-barriga-preta, Tartaranhão-caçador e Rolieiro	Promoção da Conservação das Aves Estepárias em Castro Verde			Projeto concluído em fevereiro de 2023
	Abutre-negro	Consolidating and expanding the Cinereous Vulture population in Portugal			Projeto a decorrer de acordo com o plano
	Palancas Negras Gigantes	Conservação das Palancas Negras Gigantes em Angola			Projeto concluído em setembro de 2023
	Rolieiro	Salvar o Rolieiro da extinção			Projeto a decorrer de acordo com o plano
	Mero-legítimo	Ação de repovoamento dirigida ao mero-legítimo na costa sudoeste			Projeto a decorrer com alguns atrasos e imprevistos

1.3. Ponto de situação dos projetos

Projeto concluído

1.3.1. AN IMPULSE FOR BIODIVERSITY AND REWILDING IN THE FAIA BRAVA RESERVE

Promotor do projeto: Transumância e Natureza – Associação (ATNatureza)

Objetivos do projeto:

- Implementar medidas de Conservação da Natureza na Reserva da Faia Brava, com impacto direto na biodiversidade;
- Diversificar a presença de herbívoros, levando assim a uma maior diversidade estrutural no ecossistema e, portanto, à biodiversidade;
- Acelerar o reflorestamento, levando a uma biodiversidade com maior resiliência no ecossistema;
- Diminuir o risco e os impactos dos incêndios florestais;
- Aumentar a biodiversidade aquática em charcas, reduzindo o impacto negativo dos herbívoros e aumentando a disponibilidade de água.

Prazo de execução: 22 meses

Local de intervenção: Figueira de Castelo Rodrigo

Investimento: € 99.454,24

Principais indicadores a destacar



25 ha de Quercus podados
vs. 25ha previstos



50 caixas-ninho colocadas
vs. 50 inicialmente previstas, não havendo registo de ocupação até à data



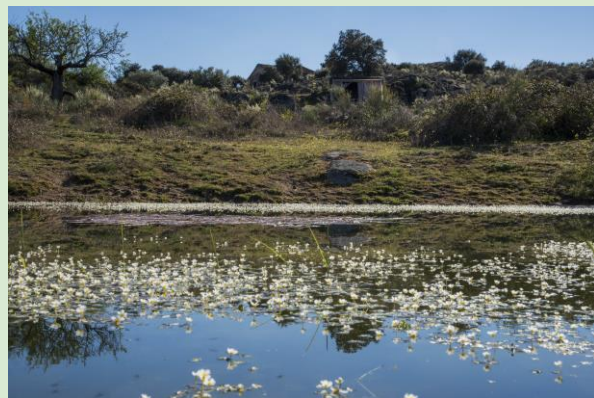
1 charca impermeabilizada
vs. inicialmente estava prevista a realização de 1 furo na reserva da Faia Brava, mas esta ação foi substituída pela intervenção em 6 charcas (alargar, aprofundar e impermeabilizar) → das 6 previstas, só 1 charca foi impermeabilizada (Charca da Casa Grande), sendo que as restantes charcas foram apenas alargadas e aprofundadas. Está previsto serem impermeabilizadas após análise da equipa nos meses de verão e caso se confirme que a metodologia utilizada na Charca da Casa Grande é a mais adequada.



2.800 árvores plantadas
vs. 2.200 previstas → sendo a taxa de mortalidade muito elevada



50 ha de Faia Brava desmatados e um corredor de incêndio criado (4km x 20m)
vs. 50ha previstos e um corredor de 2km x 10m



1.3. Ponto de situação dos projetos

Projeto concluído

1.3.2. BIO-ILHAS

Promotor do projeto: Vita Nativa – Conservação do Ambiente

Objetivos do projeto:

- Recuperar ambientes degradados de sapais e salinas do Sotavento algarvio, mais precisamente entre Olhão e Faro;
- Promover a conservação de biodiversidade através da implementação de ilhas artificiais em tanques de salinas de ETARs.

Prazo de execução: 21 meses + 4 meses até jun/23

Local de intervenção: Faro e Olhão

Investimento: € 90.000,00

Principais indicadores a destacar



10 ilhas artificiais instaladas com taxas de ocupação de 100%

vs. 10 ilhas e 50% de taxa de ocupação previsto



> 6.000 aves invernantes e > 1 cria/casal

vs. 1.000 aves invernantes e 0,5 crias/casal previsto



2 ações de formação para os técnicos do Parque Natural da Ria Formosa

vs. 1 ação de formação prevista



12 notícias de divulgação

vs. 10 notícias previstas



676 crianças envolvidas em 28 visitas escolares

vs. 500 crianças em 20 visitas escolares previstas

NOTAS:

- ✓ Verificou-se um remanescente financeiro no final do projeto, pelo que a Vita Nativa pretende realizar a manutenção de todas as ilhas construídas, pelo menos, durante os próximos 5 anos, garantindo assim as condições ideais para que as espécies-alvo deste projeto sejam beneficiadas por um espaço temporal maior;
- ✓ Preveem dar continuidade à melhoria das condições de nidificação das aves e a ampliação da área intervencionada, através da criação de novas ilhas na Salina do Grelha.



Painel informativo que foi colocado em 2 locais distintos em zonas de atuação do projeto

1.3. Ponto de situação dos projetos

Projeto concluído

1.3.3. PROMOÇÃO DA CONSERVAÇÃO DAS AVES ESTEPÁRIAS EM CASTRO VERDE

Principais indicadores a destacar

Promotor do projeto: Liga para a Proteção da Natureza

Objetivos do projeto:

- Melhorar o habitat agro-estepário, contribuindo para reverter o declínio populacional de cinco “espécies-bandeira” ameaçadas;
- Desenvolver e demonstrar um conjunto de ações de conservação que podem ser amplamente replicadas por agricultores em outras áreas estepárias, multiplicando assim os impactos positivos deste projeto.

Prazo de execução: 10 meses

Local de intervenção: Castro Verde

Investimento: € 99.525,00



2.600 toneladas de sedimento removidos em 4 pegos da Ribeira da Chada e barragem na Herdade da Chada

vs. remoção de 2.000 toneladas sedimentos em 2 pegos da ribeira e 1 da barragem



6 bosquetes constituídos com 38 árvores cada + 140 árvores plantadas

vs. 6 bosquetes com 25 árvores cada um + 100 árvores inicialmente previstas



210ha de área identificados para redução do impacto do corte de fenos

vs. 130ha inicialmente previstos



30 caixas-ninho instaladas

vs. 30 caixas-ninho previstas



Como resultado deste projeto a E-REDES irá colocar 50 caixas-ninho em diversas ZPE com habitat estepário no âmbito do projeto PowerLines4Birds, que foi recentemente aprovado

NOTAS:

- ✓ Durante o período de execução do projeto, a região de Castro Verde atravessou um período de seca extrema que teve impactos nos ecossistemas e na biodiversidade → os desafios que tiveram que ser ultrapassados por este motivo, permitiram uma maior capacitação para identificar boas práticas nos atuais cenários de alterações climáticas;
- ✓ A disponibilização de caixas-ninho para o rolieiro foi uma ação de conservação muito importante dado que permitiu sensibilizar a E-REDES para que as redes de distribuição de energia possam contribuir para melhorar a disponibilidade de locais de nidificação para esta espécie;
- ✓ Projeto foi essencial para a LPN assegurar o trabalho efetuado no âmbito do resgate e salvamento do tartaranhão-caçador em 2022, que de outra forma não teria sido possível;
- ✓ Este projeto deu um contributo fundamental para se implementarem medidas de adaptação às alterações climáticas, que aumentam a resiliência do ecossistema estepário, e para definir boas práticas para que estas medidas sejam replicadas em maior escala.



1.3. Ponto de situação dos projetos

Projeto concluído

1.3.4. REFLORESTAR O MAR

Promotor do projeto: Ocean Alive

Objetivos do projeto:

- i. Reparação da cicatriz da pradaria de *Cymodocea nodosa* causada pelo cabo de amarrações num total de 100 m2 de restauro direto e 500 m2 indireto;
- ii. Colocação de boias amigas nas amarrações localizadas na pradaria na área adjacente e na pradaria de *Cymodocea nodosa*.

Prazo de execução: 22 meses

Local de intervenção: Estuário do Sado

Investimento: € 56.989,19

Principais indicadores a destacar



Retirados 200m de fragmentos de cabo da zona da cicatriz

É expectável que a pradaria consigam recuperar através de processos de propagação natural (reprodução sexual e clonal)
vs. 200m de fragmentos previstos → ainda está por apurar o impacto ao nível de m2



Realizados census visuais através de campanhas de mergulho ao longo da cicatriz do cabo

Observaram o aparecimento de plantas nos limites rizomáticos adjacentes às zonas de impacto a crescer em direção da área impactada



Recolha e transplante de plantas da mesma espécie, da zona mais profunda da pradaria, para zonas a recuperar

O recurso ao transplante só será realizado caso a pradaria não recupere de forma natural. Até ao momento os resultados têm sido bastante positivos



20 poitas / boias amigas colocadas

vs. 12 inicialmente previstas



1.3. Ponto de situação dos projetos

Projeto em curso

1.3.5. CONSOLIDATING AND EXPANDING THE CINEREOUS VULTURE POPULATION IN PORTUGAL

Promotor do projeto: Palombar – Associação de Conservação da Natureza e do Património Rural

Objetivos do projeto:

- i. Melhorar o estado de conservação do abutre-negro;
- ii. Aumentar o número de casais e a superfície ocupada em cada colónia existente;
- iii. Estabelecer novas colónias de reprodução;
- iv. Aumentar a resiliência das áreas arborizadas/florestais;
- v. Prevenir e mitigar as perturbações antrópicas que afetam o sucesso reprodutivo das espécies e a ocupação de novas áreas;
- vi. Aumentar a disponibilidade e a qualidade de alimento para o abutre-negro de maneira sustentável;
- vii. Aumentar a sensibilização do público em geral, das escolas e das principais partes interessadas;
- viii. Contribuir para a melhoria de políticas, regulamentos e ordenamento do território relevantes para a conservação do abutre-negro e de seu habitat.

Prazo de execução: 60 meses

Local de intervenção: ZPE Rios Sabor e Maços, ZPE Douro Internacional e Vale do Águeda

Investimento: € 130.040,00

Principais indicadores a destacar

- ✓ Análise dos recursos tróficos existentes na área do projeto, em particular na região do Nordeste Transmontano
- ✓ Caracterização e quantificação dos cadáveres de fauna doméstica e silvestre consumidos por aves necrófagas na área do projeto e análise da sua distribuição espacial
- ✓ Identificação de proprietários pecuários cujas explorações sejam elegíveis para a implementação de Áreas Privadas para Alimentação de Aves Necrófagas fora de campos de alimentação

Ações cruciais para delinear a estratégia para aumentar a disponibilidade e garantir a qualidade de alimento para o abutre-preto e outras espécies necrófagas ameaçadas e legalmente protegidas



Técnico da Palombar a monitorizar um dos ninhos de abutre-preto em conjunto com os vigilantes da Natureza do Parque Natural do Douro Internacional

1.3. Ponto de situação dos projetos

Projeto concluído

1.3.6. CONSERVAÇÃO DAS PALANCAS NEGRAS GIGANTES EM ANGOLA

Promotor do projeto: Fundação Kissama e The Giant Sable Fund

Objetivos do projeto:

- Implementar uma operação de levantamento aéreo e captura de palancas negras gigantes na Reserva Natural Integral do Luando, garantindo e melhorando a monitorização e proteção nos anos subsequentes;
- Realizar um censo de palancas negras gigantes na Reserva Natural Integral do Luando, localizando e contando todos os sobreviventes;
- Ter todos as manadas e uma proporção significativa de animais marcados com coleiras, para que possam ser rastreados remotamente na Reserva Natural Integral do Luando;
- Avaliar atual e atualizada das condições na Reserva Natural Integral do Luando, nomeadamente da invasão humana, condição da savana e estado dos poços de água;
- Reduzir as atividades de caça furtiva.

Prazo de execução: 15 meses

Local de intervenção: Reserva Natural Integral do Luando

Investimento: € 97.811,00

Principais indicadores a destacar



18 coleiras GPS colocadas em 5 manadas
vs. 15 inicialmente previstas
9 coleiras ativas a jan/24



8 das coleiras deixaram de funcionar por falhas técnicas e outra foi perdida por caça ilegal. A monitorização dos colares ainda estará a decorrer até que termine o tempo de vida útil das coleiras GPS



Recolha de dados de habitats, presença de água em ribeiras e furos de água



Durante os primeiros 6 meses de 2023, a estação chuvosa atingiu o pico e, por vários meses, não foi possível realizar pesquisas terrestres. Conseguiram registar 3 grupos em Luando e recuperar filmagens muito boas. Infelizmente, os dados registados não permitem um censo atualizado nem mesmo avaliar as tendências populacionais atuais, mas planeiam realizar um levantamento aéreo adequado em 2024



1 antena VHF instalada para localizar palancas negras
vs. 1 antena prevista



2 motos adquiridas
vs. 0 previstas



Uniformes para os guardas florestais adquiridos
vs. 0 previstos

Tanto a aquisição de motos quanto os uniformes para os guardas florestais não estavam previstos no projeto inicial. Adicionalmente, está também previsto o reforço do trabalho dos guardas e algumas atividades complementares, como o uso de um novo trator para abrir estradas internas, a construção de novas infraestruturas na aldeia de Capunda para hospedar a futura sede e a instalação de um novo posto, numa região particularmente vulnerável em termos de caça ilegal.

1.3. Ponto de situação dos projetos

Projeto em curso

1.3.7. UNIDADE DE PAISAGEM PARA O RESTAURO DO SOLO E DOS HABITATS DE ALGOSO

Promotor do projeto: Palombar – Associação de Conservação da Natureza e do Património Rural

Objetivos do projeto:

- i. Promover o restauro de montados de sobre através da reconversão de eucaliptais para este habitat e pela sua conservação e gestão sustentável;
- ii. Reduzir o risco de incêndio da área de intervenção, como sendo uma das principais consequências dos processos de desertificação;
- iii. Contribuir para conservar e melhorar os solos da área de intervenção;
- iv. Gerir e conservar um conjunto de habitats fundamentais;
- v. Realizar um conjunto abrangente de estudos e monitorizações que permita recolher conhecimento relevante para a gestão da área e para os processos de adaptação às alterações climáticas e à desertificação;
- vi. Partilhar informação, conhecimento e boas práticas com as populações locais gestoras do território.

Prazo de execução: 46 meses

Local de intervenção: União de Freguesias de Algosó, Campo de Vóboras e Uva, no concelho de Vimioso

Investimento: € 145.018,20

Principais indicadores a destacar



20ha de vegetação limpa para redução do risco de incêndio
vs. 26ha previstos



24ha executados nas ações de gestão de matos mediterrânicos
vs. 30ha previstos



65 espécies de avifauna registadas através das câmaras de fotoarmadilha instaladas

Destaca-se a presença do abutre-do-egipto, uma espécie classificada como “Em Perigo”, que apresenta uma população muito reduzida e em declínio continuado em Portugal



2 sessões de transferência de conhecimento realizadas na aldeia de Algosó

13/dez dedicada ao Combate à Desertificação e 15/dez dedicada à Compostagem



34ha de eucaliptal intervencionados nas ações de recuperação de galerias ripícolas
vs. 68ha previstos



½ tonelada de sementes de sobreiros e azinheiras recolhidas



1.3. Ponto de situação dos projetos

Projeto em curso

1.3.8. PROMOÇÃO DA CONSERVAÇÃO DOS CHARCOS TEMPORÁRIOS NO BAIXO ALENTEJO

Promotor do projeto: LPN – Liga para a Proteção da Natureza

Objetivos do projeto:

- Disponibilizar informação cartográfica atualizada às autoridades locais e nacionais para melhorar a proteção do habitat;
- Melhorar a resiliência às alterações climáticas;
- Reduzir as pressões de origem antropogénica;
- Aumentar a sensibilização dos proprietários e das autoridades para a proteção deste valioso habitat e divulgar as práticas de gestão que melhor asseguram o estado de conservação favorável deste habitat.

Prazo de execução: 16 meses

Local de intervenção: Baixo Alentejo

Investimento: € 99.931,00

Principais indicadores a destacar



99 charcos temporários identificados em 13 concelhos do Baixo Alentejo
vs. 50 charcos previstos em 11 concelhos



Controlo da biomassa vegetal efetuado em 4 charcos
vs. 10 charcos previstos



58 abrigos construídos para a fauna na bordadura dos charcos
vs. 80 abrigos previstos em 15 charcos



Nos 99 charcos identificados não se identificou, até à data, situações em que seja necessário efetuar o controlo de plantas terrestres e/ou invasoras.



Após este tipo de intervenção é esperado que as espécies florísticas deste habitat possam prosperar e, deste modo, aumentar a diversidade do charco → ao reduzir-se a vegetação em excesso, será possível melhorar a qualidade da água e reduzir-se a eutrofização, o que irá melhorar a qualidade do habitat no geral.



Irão aumentar a disponibilidade de abrigos para a fauna, sobretudo para anfíbios, para que consigam ter locais adequados onde permanecer (com sombra, alguma humidade e proteção contra os predadores)

Nota:

Verificou-se um atraso na execução de algumas das ações previstas, associado à falta de recursos humanos na equipa técnica da LPN para acompanhar e implementar as ações no terreno. Assim, estão a solicitar uma prorrogação da execução do projeto até setembro de 2024, de forma a ser possível implementar as ações de conservação deste frágil habitat e das espécies únicas que aí ocorrem, sem que essas intervenções comprometam a conservação dos charcos.

- Para os reperfilamentos dos 4 charcos que já têm o parecer do ICNF aprovado, só será possível efetuar as intervenções em julho quando os charcos estiverem secos e a floração concluída;
- As ações de controlo da biomassa também só poderão ser executadas no verão, após a floração.



1.3. Ponto de situação dos projetos

Projeto em curso

1.3.9. MATELA – UMA ILHA DE BIODIVERSIDADE

Promotor do projeto: Grupo da Biodiversidade dos Açores

Objetivos do projeto:

- Atualizar o estado de conhecimento da biodiversidade da Matela, (novos dados vs. dados históricos);
- Monitorizar o estado da biodiversidade para vários grupos biológicos durante a vigência do projeto e preparar um esquema de monitorização para o futuro;
- Iniciar o restauro ambiental da área;
- Realizar a candidatura de um Trilho, "Roteiro da Biodiversidade da Matela", às entidades oficiais responsáveis pelos trilhos pedestres dos Açores; e
- Criar um Laboratório Vivo para investigação a longo prazo "Living Lab Matela".

Prazo de execução: 16 meses

Local de intervenção: Angra do Heroísmo, Terceira – Açores

Investimento: € 22.000,00

Principais indicadores a destacar



1 Mapa detalhado da localização e cobertura das espécies de controle prioritário para controlo ou erradicação
vs. 1 previsto



2 ações de delimitação e caracterização da área da Matela e da sua envolvente, recorrendo a um drone
vs. 2 ações previstas



1.500 plantas endémicas plantadas
vs. 1.500 espécies de flora indígena previstas para aumento da cobertura total



84 exemplares de escaravelho-cascudo-da-mata capturados na Mata do Biscoito das Fontinhas e translocados para a Matela



Detalhe da copa densa da floresta num dia de nevoeiro (imagem recolhida via drone)



Escaravelho-cascudo-da-mata (*T. relictus*) num tronco

1.3. Ponto de situação dos projetos

Projeto em curso

1.3.10. SALVAR O ROLIEIRO DA EXTINÇÃO

Promotor do projeto: Associação Estação Biológica de Mértola

Objetivos do projeto:

- Disponibilizar uma rede de caixas-ninho nas principais ZPE com habitat estepário;
- Reestabelecer o programa de monitorização de longo termo da população;
- Realizar um censo nacional para estimar o efetivo e tendência populacional;
- Investigar o impacto das alterações de uso do solo no sucesso reprodutor;
- Investigar as rotas migratórias e áreas de invernada;
- Promover a sensibilização do público e stakeholders.

Prazo de execução: 36 meses

Local de intervenção: Alentejo e Beira Baixa

Investimento: € 128.000,00

Principais indicadores a destacar



14 caixas-ninho colocadas
vs. 180 caixas-ninho previstas



Capturados 5 indivíduos adultos para colocação de emissores GPS
vs. 20 previstos



43 crias de rolieiro anilhadas

NOTAS:

No 1º relatório intermédio de atividade, foi-nos exposto o seguinte cenário:

- ✓ A tentativa que fizeram para arranjar caixas-ninho a um custo mais baixo não avançou. De qualquer forma, pela experiência dos promotores, preveem que será muito complicado colocar um tão grande número de caixas-ninho;
- ✓ As caixas adquiridas à Associação DEMA são caixas de grande qualidade e especificamente desenhadas para o Rolieiro;
- ✓ Com o orçamento disponível no projeto, conseguem comprar 142 caixas-ninho.



Esta situação foi exposta à direção da Viridia e os associados responsáveis que concordaram com a proposta da EBM. Adicionalmente, o Prof. Nuno Ferrand sugeriu ir, juntamente com o Tobias e a Inês, passar no INEGI para discutirem com os investigadores de materiais o que gostariam de ver melhorado numa nova e mais em conta concepção do ninho



1.3. Ponto de situação dos projetos

Projeto em curso

1.3.11. TERRA SEIXE

Promotor do projeto: GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente

Objetivos do projeto:

- i. Desenvolver um bosque de conservação da espécie mais emblemática desta bacia, o carvalho-de-monchique (*Quercus canariensis*) – ações de restauro ecológico e de educação ambiental.

Prazo de execução: 16 meses

Local de intervenção: Serra de Monchique

Investimento: € 75.465,00

Principais indicadores a destacar



4 alvos de conservação prioritários definidos
Carvalho-de-monchique e 3 habitats característicos na área da rede Natura 2000 (habitat 5330: Matagais meso-xerófilos mediterrânicos, habitat 9260: Florestas de castanheiro e habitat 9330: Bosques de sobreiro)



Constituem as áreas que podem criar resiliência e resistência ao fogo, ao mesmo tempo que trazem reconhecidos ganhos económicos à comunidade local, atualmente bastante afetados pelos incêndios florestais.



Identificados os serviços de ecossistemas e que contribuem para o bem-estar da comunidade
serviços de provisão, de regulação e culturais



Mapeamento e Análise Geográfica da Área de Intervenção
obtiveram um ortofotomapa atualizado a Setembro de 2023 e a recolha de um pacote de informação GIS



Identificação e priorização das ameaças diretas aos Alvos de Conservação deste Plano
ações humanas e fatores biofísicos que levam à degradação dos Alvos de Conservação



Definição de um Programa de Restauro Ecológico
conjunto de ações e tarefas de modo a contabilizar o cumprimento dos alvos de conservação do projeto

- NOTA:**
Critérios usados para **identificar as Ameaças na Serra:**
- i. Impacto em termos de área afetada ou a proporção da população afetada;
 - ii. Severidade da ameaça com base no nível de danos que causa; e
 - iii. Irreversibilidade de uma ameaça.

	Carvalho-de-monchique	Habitat 5330	Habitat 9260	Habitat 9330
Fogo	Extremo	Extremo	Extremo	Extremo
Uso do território	Extremo	Elevado	Extremo	Elevado
Seca	Extremo	Elevado	Elevado	Extremo
Falta de informação	Médio	Baixo	Médio	Baixo
Espécies infestantes	Médio	Médio	Médio	Médio

Classificação das ameaças, considerando a gravidade e a irreversibilidade nos próximos 20 anos

1.3. Ponto de situação dos projetos

Projeto em curso

1.3.12. AÇÃO DE REPOVOAMENTO DIRIGIDA AO MERO-LEGÍTIMO NA COSTA SUDOESTE

Promotor do projeto: MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente

Objetivos do projeto:

Repovoamento do Parque Marinho do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, com o mero-legítimo

- i. Criação dos meros em cativeiro (fase 1);
- ii. Manutenção dos meros criados em cativeiro para aclimação e engorda em jaulas flutuantes (fase 2);
- iii. Monitorização dos movimentos dos meros libertados na área de estudo (fase 3).

Prazo de execução: 36 meses

Local de intervenção: Costa Alentejana

Investimento: € 142.500,00 (para a fase 1 e 2)

Nota: os promotores do projeto propõem-se a procurar mecenas por forma a que estejam reunidas as condições para realizar a componente de investigação prevista no projeto inicial (fase 3), a qual ascende a € 149.500,00
(valor total projeto = € 292.000,00)

Ponto de situação (a novembro de 2023)

- ✓ **As atividades iniciais não correram conforme o planeado.** Tiveram alguns **contratempos relacionados com os Mero SW** em Olhão, que resultou na **morte de 6 indivíduos**. A equipa do IPMA acredita que **isso pode ter sido causado pela temperatura da água deste verão**. Neste momento, temos 15 indivíduos restantes, que estão a ser monitorizados de perto e serão suficientes para que o projeto continue.
- ✓ **Após a recuperação dos restantes Meros, tentaram induzir novamente a reprodução**, a última tentativa foi no início de novembro, **mas não sem sucesso**. O Prof. Bernardo explicou que **é normal que a primeira tentativa tenha uma baixa taxa de sucesso**, uma vez que não manipulam estes Meros há bastante tempo.
- ✓ **A próxima tentativa será na primavera de 2024** devido às condições desfavoráveis da temperatura da água neste momento.



1.4. Outros assuntos

1.4.1. ÓRGÃOS SOCIAIS E ADMISSÃO DE NOVOS ASSOCIADOS FUNDADOR

- ❖ Na Assembleia Geral Anual realizada em 31 de Março de 2023 foram eleitos os órgãos sociais para o novo mandato (2023-2025), tendo sido reconduzidos todos os membros da Mesa da Assembleia Geral e da Direção. Relativamente ao Conselho Fiscal foi eleito como presidente o Frederico Silva Pinto e como vogal o Tobias Azevedo, mantendo-se também como vogal a Helena Freitas.
- ❖ Em 2023 foram admitidos dois novos associados fundadores, o Tobias Azevedo e a Raquel Godinho, em março e setembro, respectivamente.

1.4.2. SITE DA VIRIDIA

Durante o ano de 2023, continuamos ativamente a melhorar o *site* da Viridia, em que considerámos necessário:

- ❖ dar **destaque aos nossos heróis** (os promotores de cada projeto), bem como às *key species* e/ou *key ecosystems* em cada iniciativa, acreditando que esta abordagem torna mais claro o impacto concreto da atuação da Viridia;
- ❖ incluir a informação estatutária da Associação, nomeadamente os Estatutos, os órgãos sociais e os Relatórios e Contas;
- ❖ dar a conhecer, de forma clara e transparente, que a Viridia está estruturada para que **todos os donativos sejam para financiar os projetos** e que os **custos de estrutura estão assegurados com os donativos dos associados**.

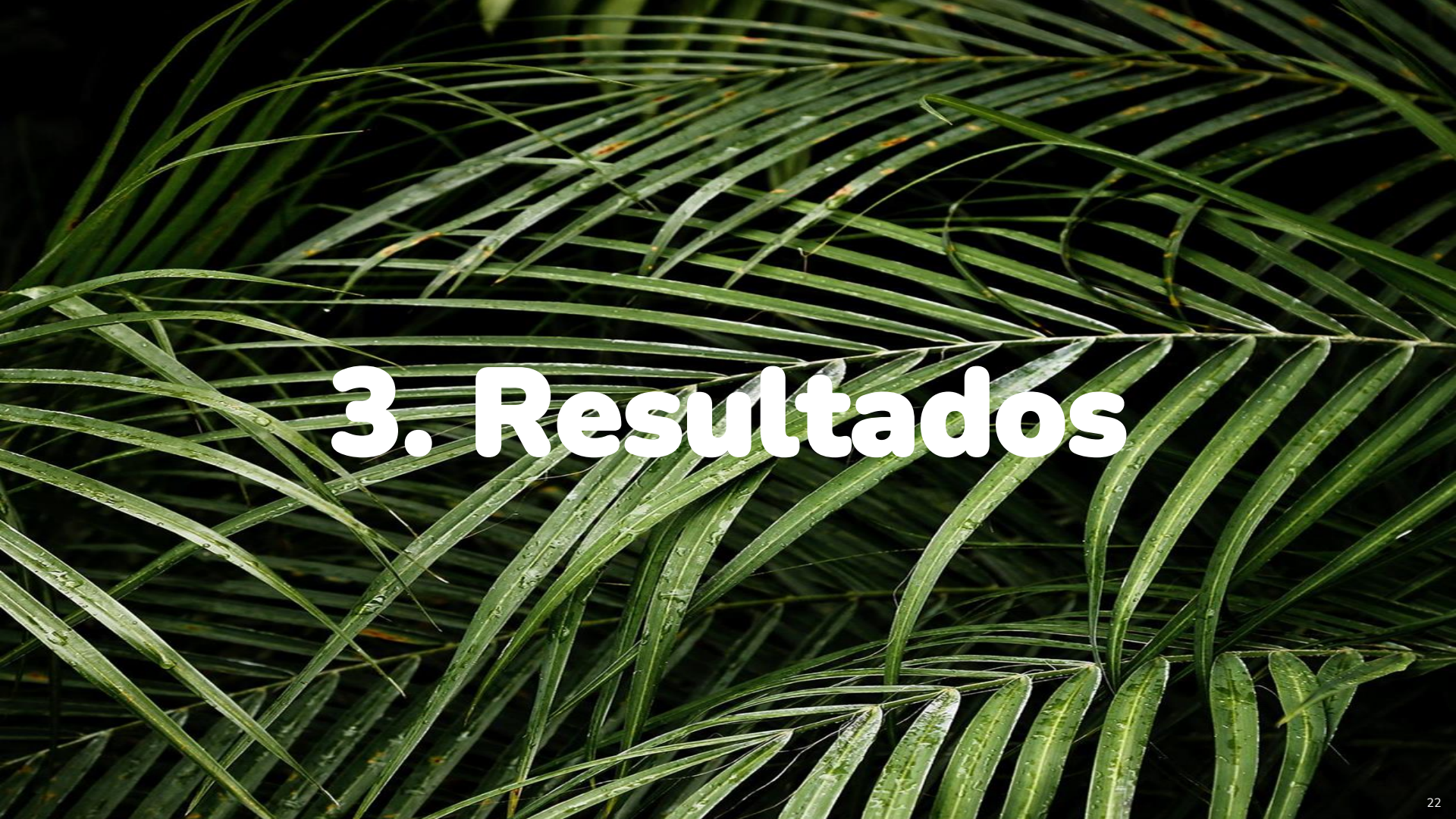
2. Evolução previsível da atividade em 2024

2. Evolução previsível da atividade em 2024

Atualmente, temos um conjunto de projetos em fase de desenvolvimento e análise, todos localizados em Portugal Continental, esperando-se que possam ser aprovados, pelo menos, mais dois projetos durante o ano de 2024.

Já no 1.º trimestre de 2024 foi aprovado um novo protocolo de colaboração com a Associação Vita Nativa – Conservação do Ambiente para o projeto *"IBERALEX – Gestión sostenible de playas y humedales ibéricos: conservación del Chorlitejo patinegro como herramienta para compatibilizar usos humanos y biodiversidade"*. Este projeto tem como objetivo a conservação do borrelho-de-coleira-interrompida (*Charadrius alexandrinus*), terá uma duração de 36 meses, com fim previsto para setembro de 2026, e onde estarão envolvidas 7 entidades ibéricas.

Os associados fundadores mantêm o compromisso de encontrarem projetos de ação de conservação direta com especial impacto na preservação da biodiversidade nos ecossistemas e/ou espécies consideradas criticamente importantes, em que o apoio financeiro da Associação possa ser fortemente alavancado.

The background of the slide is a close-up photograph of green palm fronds. The fronds are long, thin, and pointed, with many small water droplets clinging to their surfaces, suggesting a recent rain or dew. The lighting is soft, highlighting the texture of the leaves. The text '3. Resultados' is centered over the middle of the image in a large, white, sans-serif font.

3. Resultados

3. Resultados

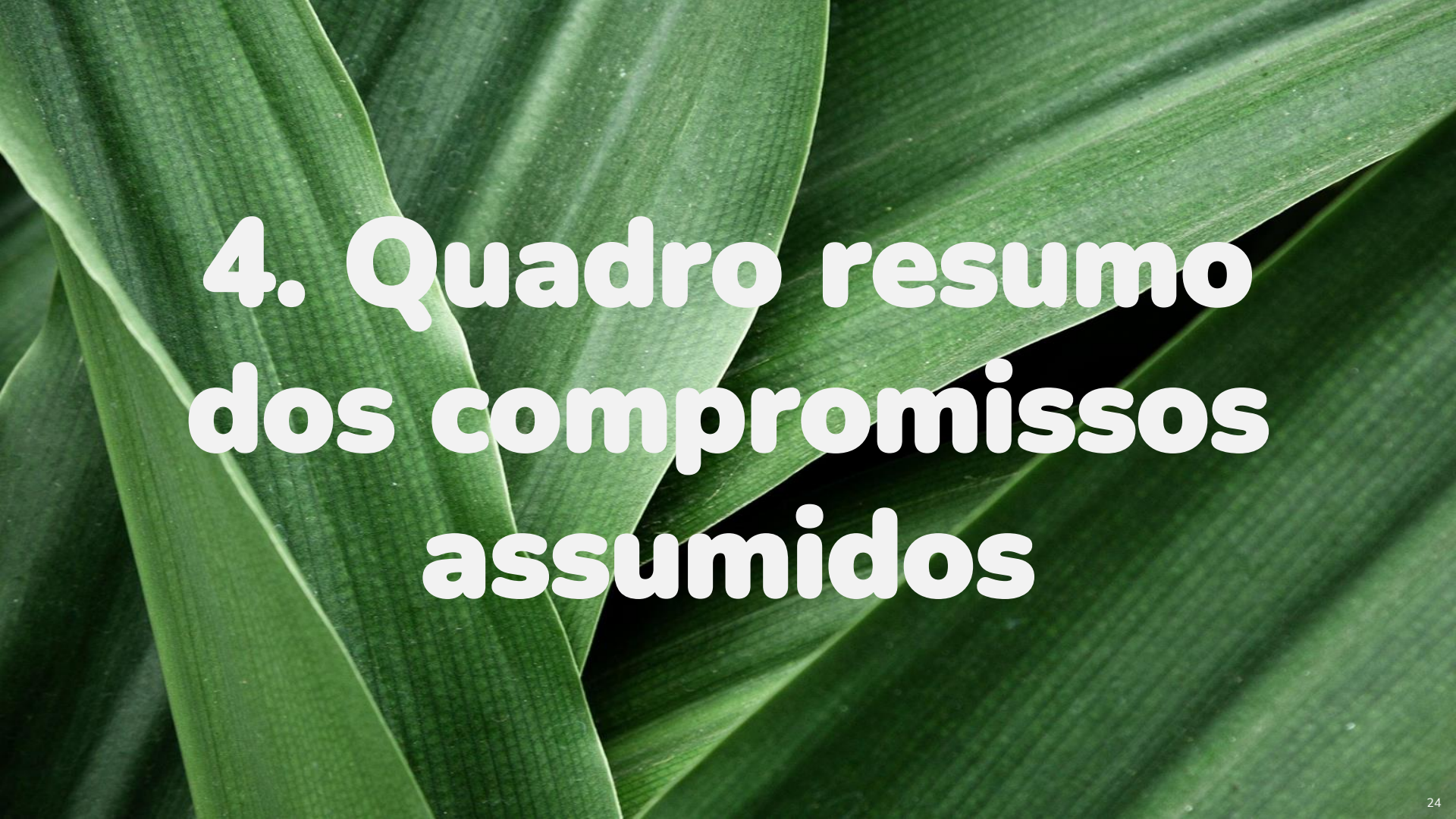
Durante o ano de 2023, a atividade da Viridia centrou-se na aprovação e acompanhamento dos projetos financiados, bem como na apreciação contínuas de novas iniciativas. Importa referir que a pesquisa, análise e avaliação de novos projetos são realizadas pelos seus associados fundadores em regime pró-bono.

A Associação garantiu os recursos necessários para cumprir com os seus objetivos estatutários através de donativos que totalizaram € 450.000, dos quais € 28.000 foram donativos para cobrir custos de estrutura. As despesas de estrutura ascenderam a € 9.855 abrangendo, principalmente, encargos de natureza legal, administrativa e financeira.

Durante o ano de 2023, foram realizadas, de forma prudente e com baixo risco, aplicações em títulos soberanos e depósitos a prazo que, no final do ano, totalizavam € 897.195.

Os compromissos assumidos em 2023 foram de € 345.965, elevando o valor total de apoios aprovados desde a criação da Associação até 31 de dezembro de 2023 para € 1.186.643, sendo que, desse total, € 740.517 já foram desembolsados.

No final de 2023, a Viridia dispunha de meios financeiros líquidos (total de disponibilidades e aplicações financeiras deduzido do total de compromissos a pagar) de € 616.840.

A close-up photograph of several large, green, lanceolate leaves, likely from a plant like a peace lily. The leaves are layered, with some in the foreground and others receding into the background. The lighting is soft, highlighting the texture and veins of the leaves. The overall color palette is various shades of green.

4. Quadro resumo dos compromissos assumidos

4. Quadro resumo dos compromissos assumidos

valores em euros

Projeto	Execução financeira até 31/12/2023	Por realizar						Total
		2024	2025	2026	2027	2028	Total	
Projetos aprovados em 2021								
ATNatureza - Faia Brava	99 454	-	-	-	-	-	-	99 454
Associação Vita Nativa - Bio ilhas	90 000	-	-	-	-	-	-	90 000
LPN - Aves Estepárias	99 525	-	-	-	-	-	-	99 525
Ocean Alive - Reflorestar o mar	56 898	-	-	-	-	-	-	56 898
Palombar - Abutre Negro	49 480	26 853	-	26 854	-	26 854	80 561	130 040
Projetos aprovados em 2022								
Fundação Kissama - Palancas Negras	97 811	-	-	-	-	-	-	97 811
LPN - Charcos Temporários	49 966	49 965	-	-	-	-	49 965	99 930
Palombar - Hotspot Algosó	65 258	29 004	29 004	21 752	-	-	79 760	145 018
UAC - Matela	16 500	5 500	-	-	-	-	5 500	22 000
Projetos aprovados em 2023								
EBM - Rolieiro	40 000	40 000	40 000	8 000	-	-	88 000	128 000
MARE - Mero-legítimo	35 625	71 250	35 625	-	-	-	106 875	142 500
GEOTA - TerraSeixe	40 000	20 000	15 465	-	-	-	35 465	75 465
TOTAL	740 517	242 572	120 094	56 606	-	26 854	446 126	1 186 642

The background of the slide is a close-up photograph of lush green foliage. It features several long, lanceolate leaves with prominent veins, some in sharp focus and others blurred. A thin, light-green stem with small brown nodes runs diagonally across the middle of the frame. The lighting is natural, creating soft highlights and shadows on the leaves.

5. Agradecimientos

5. Agradecimentos

A Direção da Viridia agradece a todos as entidades parceiras dedicadas à conservação da natureza pelo seu compromisso inestimável.

Agradece ainda a todos os associados, cujo trabalho vai além do acompanhamento de projetos mencionados, abrangendo o estudo dos ecossistemas, a avaliação dos projetos e todas as responsabilidades relacionadas com a gestão e administração da sociedade. Estas contribuições são fundamentais para o sucesso contínuo dos apoios da Viridia em prol da biodiversidade.

Porto, 29 de fevereiro de 2024

A Direção

Paulo Azevedo

Nuno Ferrand de Almeida

Pedro Castro

viridia

CONSERVATION IN ACTION

Demonstrações Financeiras 2023

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em euros)

Rubrica	Notas	2023	2022
ATIVO			
<u>Ativo Corrente</u>			
Diferimentos Donativos - Compromissos assumidos	11	448 455	293 895
Outros Ativos Financeiros	4	897 195	298 984
Caixa e depósitos bancários	4	165 771	581 281
Total ativo corrente		1 511 421	1 174 159
Total ativo		1 511 421	1 174 159
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
<u>Fundos Patrimoniais</u>			
Resultados transitados	12	913 365	754 680
Resultado líquido do período	12	146 342	158 685
Total fundos patrimoniais		1 059 707	913 365
<u>Passivo Não Corrente</u>			
Fornecedores Donativos - Compromissos assumidos	10	203 554	110 243
Total passivo não corrente		203 554	110 243
<u>Passivo Corrente</u>			
Fornecedores Donativos - Compromissos assumidos	10	242 572	145 350
Fornecedores	10	5 588	5 202
Total passivo corrente		248 160	150 551
Total passivo		451 714	260 794
Total fundos patrimoniais e passivo		1 511 421	1 174 159

Contabilista Certificada

Direção

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Subsídios, doações e legados à exploração	6	450 000	450 054
Fornecimentos e serviços externos	8	(9 855)	(5 913)
Donativos Concedidos	9	(298 819)	(285 457)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		141 326	158 685
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		141 326	158 685
Juros e rendimentos similares obtidos	13	5 016	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		146 342	158 685
Imposto sobre o rendimento do período	7	-	-
Resultado líquido do período		146 342	158 685

Contabilista Certificada

Direção

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em euros)

Rubrica	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Pagamento de apoios	9	(262 845)	(327 932)
Pagamentos a fornecedores		(7 360)	(58)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		(2 576)	(185)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		(272 781)	(328 176)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos Financeiros		(897 195)	(299 450)
Recebimentos respeitantes a:			
Investimentos Financeiros		299 450	-
Juros e rendimentos similares		5 016	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento		(592 729)	(299 450)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		450 000	450 054
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		450 000	450 054
Variação de caixa e seus equivalentes	4	(415 510)	(177 572)
Caixa e seus equivalentes no início do período		581 281	758 853
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	165 771	581 281

Contabilista Certificada

Direção

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da Associação

A Viridia – Conservation in action (Viridia), é uma associação sem fins lucrativos, com sede na Praça de Liège, nº 146, no Porto, constituída no dia 16 de julho de 2020.

A Viridia tem como objetivo contribuir para a conservação da natureza, diminuindo e revertendo a atual perda de biodiversidade através do apoio a projetos operacionais de restauro de ecossistemas e de desenvolvimento humano em áreas de conflito natureza/sociedade com carências significativas da população local.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras do exercício, foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação, em concordância com as disposições do SNC, respeitando as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro – NCRF-ESNL. As notas ausentes não são aplicáveis à Associação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Custo histórico

Os ativos foram registados pela quantia de caixa ou equivalente pago ou pelo justo valor da retribuição dada para os adquirir no momento da sua aquisição. Os passivos foram registados pela quantia dos proveitos recebidos em troca da sua obrigação, ou pelas quantias de caixa ou equivalentes, que se espera que venham a ser pagos para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.

Justo Valor

Quantia pela qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, numa transação em que não exista relacionamento entre as partes.

3.2 Outras políticas contabilísticas

Outros depósitos bancários

Os depósitos bancários são investimentos de curto prazo. Os juros são, periodicamente, reconhecidos e mensurados como rendimento por contrapartida de uma conta de credores por acréscimo.

Imposto

Ao abrigo do artigo 53º e 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoa Coletivas, os resultados da Associação encontram-se isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), desde que não ocorram transações fora do âmbito dos fins estatutários da Associação.

4. Fluxo de caixa

Os fluxos de caixa são compostos pelas rubricas de Caixa e Depósitos bancários, que a 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentavam os seguintes saldos:

Rubrica	2023	2022
Caixa	-	-
Depósitos à Ordem	165 771	581 281
Total	165 771	581 281

Durante o ano 2023, a Direção decidiu aplicar parte dos excedentes de tesouraria em Bilhetes de Tesouro e na constituição de um depósito a prazo:

Rubrica	2023	2022
Outros Ativos Financeiros Depósitos a Prazo	200 000	-
Outros Ativos Financeiros Bilhetes de Tesouro	697 195	298 984
Total	897 195	298 984

5. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No período em análise, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas nem foram identificados erros que devessem ser corrigidos decorrentes das alterações introduzidas pelas NCRF.

6. Rédito

A Associação obteve os rendimentos necessários para prosseguir com os seus fins estatutários através de donativos. Os valores de rédito reconhecidos no período foram:

Rubrica	2023	2022
Donativos		
Associado Fundador Paulo Azevedo	450 000	450 050
Outros	-	4
Total	450 000	450 054

7. Impostos

Durante os anos de 2023 e 2022, a Associação pagou os seguintes valores referentes a retenção de impostos sobre o rendimento:

Rubrica	2023	2022
IRS - Independentes	38	-
Total	38	0

Uma vez que, ao abrigo do artigo 53º e 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, os resultados da Associação encontram-se isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), desde que não ocorram transações fora do âmbito dos fins estatutários da Associação, o valor de imposto estimado para o período é zero.

8. Fornecimentos e serviços externos

Durante o exercício de 2023 e 2022, os gastos com fornecimentos e serviços externos repartiram-se da seguinte forma:

Rubrica	2023	2022
Trabalhos especializados	7 240	5 805
Deslocações, estadas e transportes	2 344	-
Contencioso e notariado	271	108
Total	9 855	5 913

9. Donativos concedidos

Durante o exercício 2023 a Viridia apoiou doze projetos de conservação da natureza, mais três projetos face a 2022, tendo contribuído para cada um deles conforme se segue:

Rubrica	2023	2022
Donativos concedidos		
Transumância e Natureza - Associação Faia Brava	-	37 295
Associação Vita Nativa - Conservação Ambiente Bio ilhas	4 091	49 091
Liga para a proteção da Natureza Charcos Temporários	63 114	21 038
OCEAN ALIVE Reflorestar o Mar	20 690	31 035
Liga para a proteção da Natureza Aves Estepárias	-	49 763
Fundação Kissamba & The Giant Sable Fund Palancas Negras	45 645	52 166
Palombar Abutre Negro	24 616	22 626
Palombar Hotspot do Algoso	36 255	21 148
Fundação Gaspar Furtuoso Matela	15 529	1 294
EBM Rolieiro	37 053	-
FCiências.ID Mero SW	26 249	-
GEOTA TerraSeixe	25 577	-
Total	298 819	285 457

Destes, foram liquidadas as seguintes tranches:

Rubrica	2023	2022
Donativos concedidos		
Transumância e Natureza - Associação Faia Brava	9 454	40 000
Associação Vita Nativa - Conservação Ambiente Bio ilhas	4 000	40 000
Liga para a proteção da Natureza Charcos Temporários	24 983	24 983
OCEAN ALIVE Reflorestar o Mar	2 703	25 336
Liga para a proteção da Natureza Aves Estepárias	24 881	49 763
Fundação Kissamba & The Giant Sable Fund Palancas Negras	5 340	92 471
Palombar Abutre Negro	26 854	22 626
Palombar Hotspot do Algoso	43 505	21 753
Fundação Gaspar Furtuoso Matela	5 500	11 000
EBM Rolieiro	40 000	-
FCiências.ID Mero SW	35 625	-
GEOTA TerraSeixe	40 000	-
Total	262 845	327 932

10. Outras contas a pagar

As Outras contas a pagar da Associação em 2023 e 2022 são as seguintes:

Rubrica	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Fornecedores	5 588	-	5 588	5 202	-	5 202
Fornecedores - Compromissos com Projetos Aprovados	242 572	203 554	446 126	145 350	110 243	255 592
Total	248 160	203 554	451 714	150 551	110 243	260 794

11. Diferimentos

Em 2023, a Viridia assumiu o compromisso de nos próximos anos doar 446.126,01€, referentes a protocolos já assinados:

Rubrica	2023	2022
Donativos - Compromissos assumidos		
Transumância e Natureza - Associação Faia Brava	-	-
Associação Vita Nativa - Conservação Ambiente Bio ilhas	-	4 091
Liga para a proteção da Natureza Aves Estepárias	-	-
OCEAN ALIVE Reflorestar o Mar	-	20 690
Liga para a proteção da Natureza Charcos Temporários	15 779	78 893
Fundação Kissamba & The Giant Sable Fund Palancas Negras	-	45 645
Palombar Abutre Negro	82 798	-
Palombar Hotspot do Algosó	87 615	123 870
Fundação Gaspar Furtuoso Matela	5 177	20 706
EBM Rolieiro	90 947	-
FCiências.ID Mero SW	116 923	-
GEOTA TerraSeixe	49 216	-
Total	448 455	293 895

12. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 esta rubrica apresentava o seguinte detalhe:

Rubrica	2023	2022
Resultados transitados	913 365	754 680
Resultado Liquido	146 342	158 685
Total	1 059 707	913 365

13. Resultados Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 esta rubrica apresentava o seguinte detalhe:

Rubrica	2023	2022
Gastos e perdas financeiras		
Juros obtidos		
Depósitos em instituições de crédito	5 016	-
Total	5 016	-

Porto, 29 de fevereiro de 2024

Contabilista Certificada

Anita Azevedo

Direção

Paulo Azevedo

Nuno Ferrand de Almeida

Pedro Castro

viridialia

CONSERVATION IN ACTION
